

Mídia
Data
Evento
Página

Web
29.Jul.2026
Expo FDAG
<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/melhores-locais-arte-sao-paulo-segundo-artista-americana/>

Veículo
Autor
Artista

Veja São Paulo
Ana Mércia Brandão
Rebeca Watson Horn
<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/melhores-locais-arte-sao-paulo-segundo-artista-americana/>



veja São Paulo



CULTURA & LAZER

Os melhores locais para ver arte em São Paulo, segundo artista americana

Rebecca Watson Horn produziu obras de exposição na Fortes D'Aloia & Gabriel inteiramente na capital paulista

Por Ana Mércia Brandão 29 jul 2026, 16h53 | Atualizado em 30 jul 2026, 17h34 | veja São Paulo



Vista da exposição na galeria Fortes D'Aloia & Gabriel (Divulgação/Divulgação)

A artista americana Rebecca Watson Horn está em cartaz na capital paulista com a exposição [A Palavra Errada](#), até este sábado (1º). A mostra acontece na galeria Fortes D'Aloia & Gabriel, na Barra Funda.

A exposição une obras têxteis e pinturas a óleo inéditas. As telas foram inteiramente produzidas em São Paulo, em um processo de cinco anos que permitiu que a americana conhecesse bem a cidade e seus locais de arte. Seu roteiro inclui desde cartões-postais paulistanos até locais pouco usuais, como um cemitério.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
29.Jul.2026
Expo FDAG
<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/melhores-locais-arte-sao-paulo-segundo-artista-americana/>

Veículo
Autor
Artista

Veja São Paulo
Ana Mércia Brandão
Rebeca Watson Horn



Rebecca Watson Horn (*Helena Wolfenson/Divulgação*)

Nascida em Boston e radicada em Nova York, Rebecca investiga as relações entre linguagem, abstração e materialidade. Utilizando óleo sobre juta (um tipo de tecido) e tela, constrói superfícies espessas e texturizadas nas quais palavras e frases são gradualmente convertidas em gestos, marcas e formas pictóricas. Seus trabalhos são caracterizados por campos cromáticos sobrepostos, formas amorfas e uma atenção constante às qualidades físicas do tecido e da tinta, por meio da repetição, da distorção e da acumulação.

“É uma inspiração sobre como viver uma vida que combina artisticidade e funcionalidade”, diz a artista sobre o **Instituto Bardi – Casa de Vidro**, um de seus endereços favoritos na capital, no Morumbi.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
29.Jul.2026
Expo FDAG

<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/melhores-locais-arte-sao-paulo-segundo-artista-americana/>

Veículo
Autor
Artista

Veja São Paulo
Ana Mércia Brandão
Rebeca Watson Horn



Casa de Vidro, de Lina Bardi, no bairro do Morumbi. *(Sergio Tauhata/Acervo Dedoc)*

Outro no bairro que vale a visita para ela é o Espaço de Arte Auroras. “Exposições impecáveis em uma linda casa modernista no Morumbi.”

Velhos conhecidos dos paulistanos também não faltam. “O Masp é uma obra-prima da arquitetura com uma excelente coleção de arte e o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo tem uma linda história e visuais inesperados e inspiradores.”



Edifício Lina Bo Bardi (renomeado em 2025) ao lado do novo Edifício Pietro Maria Bardi *(Pedro Truffi/Divulgação)*

Mídia
Data
Evento
Página

Web
29.Jul.2026
Expo FDAG
<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/melhores-locais-arte-sao-paulo-segundo-artista-americana/>

Veículo
Autor
Artista

Veja São Paulo
Ana Mércia Brandão
Rebeca Watson Horn

O design e a arquitetura também são foco, em locais como a Galeria Metrópole e Higienópolis. “O bairro é perfeito para ver arquitetura modernista brasileira.”

Ela também criou o costume de visitar a loja de tintas Joules & Joules. “Tinta a óleo local excelente. Alguns pigmentos são feitos de minerais brasileiros resultando em cores únicas”, conta.

A artista busca arte até mesmo nos locais mais inusitados, como no Cemitério do Carmo, localizado próximo ao Cemitério da Consolação, na Rua Sergipe. “É um local cheio de art nouveau, art deco e esculturas modernistas.”



Fachada da Casa do Povo, no Bom Retiro (André Penteado/Divulgação)

Na região do Bom Retiro, ela recomenda visitar a Nassif Moutinho, galeria independente de arte contemporânea, dirigida pelos artistas Bruno Moutinho e Miguel Nassif e a Casa do Povo, com especial atenção ao grande mural de Rodrigo Andrade ao longo de suas escadarias.

Há ainda o mural de Antônio Bandeira no lobby do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP), na Rua Bento Freitas, cujo prédio foi projetado por Rino Levi. A obra foi produzida em 1947 diretamente na parede e recentemente passou por um processo de restauro.